

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2023 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº. 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev/DF a Agosto/2023; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

Em síntese, e conforme será tratado no relatório, destaca-se em agosto a rentabilidade do Fundo Solidário Garantidor (FSG) de -1,56% no mês, e 8,74% no ano; e do Fundo Capitalizado (FC) de 0,47% no mês, e 8,11% no ano; e que a carteira de ativos financeiros sob gestão alcançou R\$ 5,043 bi.

2. Cenário

Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico;

Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual	
IMA-Geral	25,0799	25,0799	22,7164	14,0842	14,0842	0,9949	0,1197	-	7.661,49
IMA-Geral ex-C	24,4894	24,4894	22,8178	14,2915	14,2915	0,7524	0,1014	0,2246	7.526,85
IMA-B	23,4763	23,4763	19,5710	13,8579	13,8579	- 0,1136	- 0,7001	- 0,6417	9.547,62
IMA-B 5	28,9242	28,9242	22,8749	12,1112	12,1112	0,7309	- 0,2513	- 0,2390	8.706,20
IMA-B 5+	17,8728	17,8728	15,8392	15,0553	15,0553	- 0,8884	- 1,1017	- 1,0022	11.118,53
IMA-C	79,2799	79,2799	52,6666	36,7284	36,7284	- 0,2620	- 1,1330		10.301,15
IMA-S	29,0687	29,0687	26,0225	13,8721	13,8721	1,2305	0,2716	0,0560	6.153,18
IRF-M	20,4402	20,4402	21,7617	15,1896	15,1896	0,9165	- 0,0576	- 0,2307	17.161,42
IRF-M 1	26,7587	26,7587	24,0103	13,7777	13,7777	1,1763	0,1888	0,0344	14.641,91
IRF-M 1+	17,4390	17,4390	21,1443	16,3715	16,3715	0,7879	- 0,1815	- 0,3477	19.012,10
CDI-OVER	592,1053	592,1053	155,3398	- 3,6630	- 3,6630	- 3,6630	-	-	13,15
IDkA IPCA 2	28,8559	28,8559	22,4546	12,1549	12,1549	1,0319	- 0,0016	-	8.175,62
Ibovespa	16,5402	14,7621	- 4,2013	3,0436	3,0436	- 3,6986	- 1,0970	- 1,5257	115.741,81
IBRX-100	14,9124	14,9124	- 3,4486	3,3421	3,3421	- 1,8976	- 0,4990	- 0,7012	97,71
IDIV	36,5175	36,5175	14,2846	8,8088	8,8088	- 1,4105	- 0,3807	- 1,5499	7.813,65
IFIX	16,4711	16,4711	18,0768	8,8184	8,8184	0,9921	0,7135	0,1499	3.212,81
Small Caps	- 10,3645	- 10,3645	- 25,9524	- 3,9354	- 3,9354	- 6,2893	- 4,1414	- 2,5114	2.172,29
Dólar EUA	- 4,9714	- 4,9714	5,6080	- 4,7559	- 4,7559	1,1783	1,7017	1,2693	4,95
S&P 500 Index	28,7789	28,7789	- 0,4666	13,0828	13,0828	- 1,6274	3,0014	- 0,1597	4.507,66

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em agosto, houve um aumento da taxa básica de juros americana pelo FED (banco central americano), e está no intervalo entre 5,25% e 5,5%, porém com sinalização que poderão subir novamente os juros. O Presidente do FED, Jerome Powell, informou em simpósio que não possibilidade de encontrar os juros neutros, ou seja, a taxa que não comprime a atividade econômica e nem a estimula, dessa forma: “Estamos empenhados em alcançar e manter uma orientação de política monetária que seja suficientemente restritiva para reduzir a inflação para esse nível ao longo do tempo”.

Gráfico: Variação dos Treasuries americanos



Fonte: broadcast

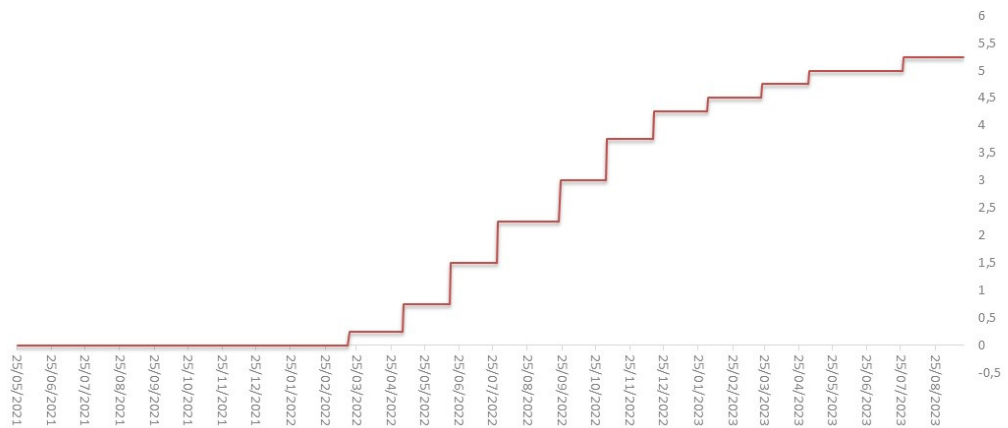
Veja que os *treasuries*, títulos públicos americanos, estão na máxima dos últimos anos. Sendo assim, há um fluxo de recursos procurando por solidez dos títulos, ao invés de aplica-los na renda variável daquele país e, conseqüentemente, evitando o investimento em países emergentes (entre os quais, o Brasil).



Fonte: broadcast

Há uma correção com o DXY (índice do valor do dólar dos Estados Unidos em relação a uma cesta de moedas estrangeiras) em relação S&P500 *index* (um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas americanas). Desde o início do ano, houve uma apreciação do índice S&P, mesmo que haja uma subida dos títulos públicos americanos, ciclo que teve uma queda no mês de agosto (-1,51%a.m.).

Gráfico: Variação da taxa de juros dos Estados Unidos



Fonte: broadcast

Conforme reafirmado pelo presidente do banco central americano, a decisão do FED depende da inflação por lá. Em 12 meses, o índice está em 3,7%, acima, portanto, da meta estabelecida à economia daquele país (2,0% a.a.)

Gráfico: Variação da inflação americana

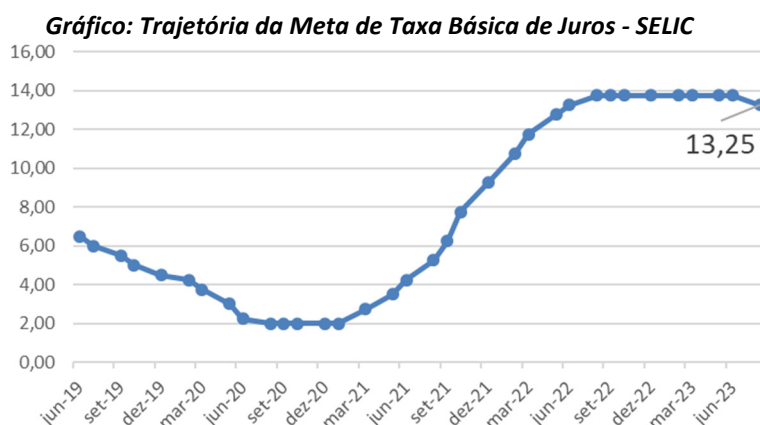


Fonte: tradindeconomicas.com

No esforço de conter a inflação, subiu-se a taxa pelo FED (Sistema de Reserva Federal, ou *Federal Reserve Bank*) em 25 pontos-base, agora entre 5,25% a.a. e 5,50% a.a., e se reconheceu uma desaceleração recente da economia naquele país. À imprensa, Jerome Powell, presidente da instituição, informou que a inflação continua alta, porém com melhora em relação ao ano passado.

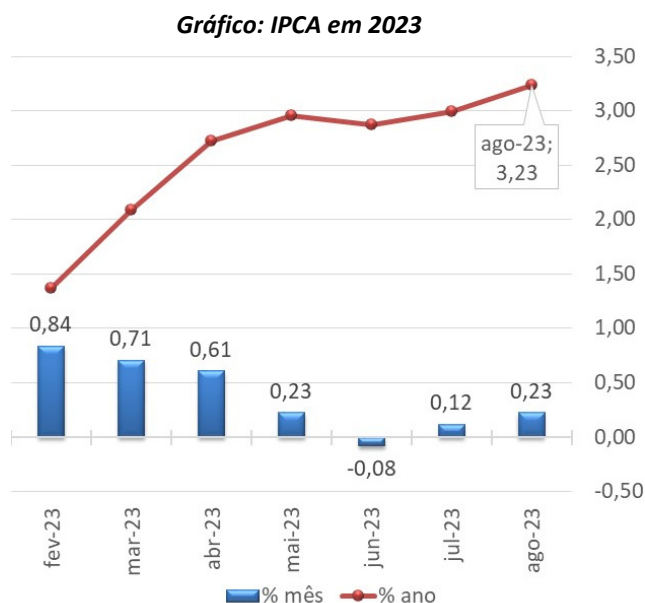
Importante informar que a taxa de juros americana afeta de duas formas as carteiras geridas pelo Iprev-DF: (1) investimentos no exterior, em que pese representar uma parcela pequena, tornam-se mais voláteis e (2) investimentos internos, pois a renda fixa americana se torna mais atrativa para os investidores com taxas maiores.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (COPOM), por ata, “avalia que a conjuntura internacional se mostra incerta”, além de perceber a determinação dos bancos centrais em controlar a inflação via política monetária. Internamente o COPOM percebe a desaceleração da atividade, apesar de o desempenho da agricultura ter surpreendido positivamente. Na reunião de agosto, decidiu-se pelo corte em 0,50 ponto percentual, indo a taxa básica de juros para 13,25% a.a.. Os membros foram unânimes em revelar a expectativa de cortes maiores nas próximas reuniões a depender a dinâmica inflacionária.



Fonte: Broadcast

Com relação à política monetária, o Comitê revela a preocupação com a inflação de serviços ainda persistente e com os núcleos da inflação ainda acima da meta.



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

O Relatório FOCUS (expectativa do mercado) estipula o IPCA em 4,90% (com incremento com relação ao mês de julho), PIB em alta e SELIC em 11,75%a.a.

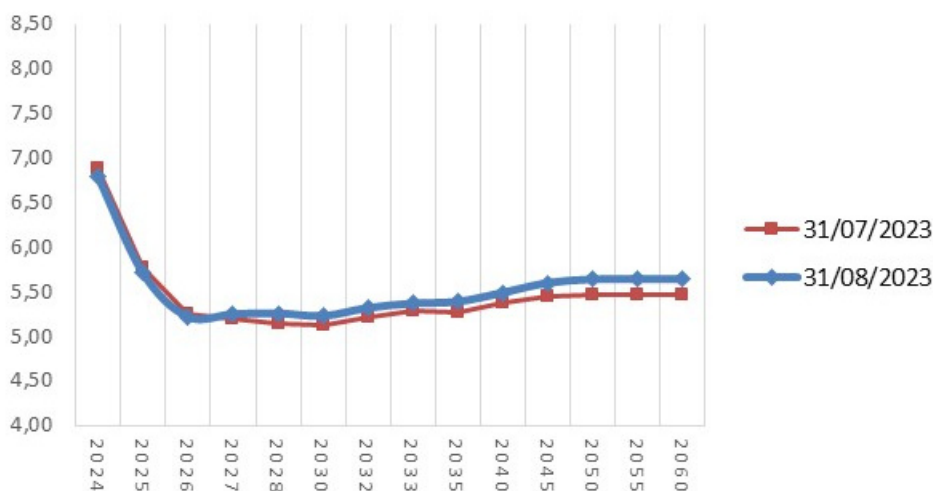
Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Mediana - Agregado	2023						2024							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal	Comp. semanal	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal	Comp. semanal	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,84	4,90	4,90	= (1)	153	4,94	58	3,89	3,86	3,87	▲ (1)	151	3,82	57
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,24	2,29	2,31	▲ (1)	110	2,37	28	1,30	1,33	1,33	= (1)	104	1,22	25
Câmbio (R\$/US\$)	4,91	4,95	4,98	▲ (3)	122	5,00	36	5,00	5,00	5,00	= (4)	118	5,07	36
Selic (% a.a.)	12,00	11,75	11,75	= (3)	145	11,75	37	9,25	9,00	9,00	= (3)	144	9,00	37
IGP-M (variação %)	-3,27	-3,43	-3,44	▼ (1)	72	-3,29	21	4,00	4,00	4,00	= (10)	69	4,24	20
IPCA Administrados (variação %)	8,90	9,93	9,97	▲ (5)	97	10,10	25	4,40	4,30	4,27	▼ (3)	88	4,19	22
Conta corrente (US\$ bilhões)	-42,90	-43,00	-43,00	= (3)	33	-36,43	8	-50,00	-50,00	-50,00	= (1)	32	-50,00	7
Balança comercial (US\$ bilhões)	66,00	71,70	70,90	▼ (1)	32	73,00	9	60,00	60,00	60,00	= (6)	29	60,00	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (6)	30	80,00	7	80,00	80,00	80,00	= (30)	29	75,31	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,40	60,40	60,60	▲ (1)	26	61,00	6	63,90	63,90	63,95	▲ (1)	26	64,00	6
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,00	-1,00	= (7)	41	-1,03	13	-0,80	-0,75	-0,75	= (1)	39	-0,70	12
Resultado nominal (% do PIB)	-7,45	-7,40	-7,40	= (1)	27	-7,47	6	-6,90	-6,75	-6,90	▼ (1)	26	-6,51	6

Fonte: BCB;

Para a curva de juros, houve um incremento em relação ao último mês:

Gráfico: Curva da Taxa de Juros



Fonte: Quantum Axis

Na variação da bolsa brasileira, no mês de junho, houve subida de 1,9%, com 14,63% no ano. Na leitura de Roberto Padovani¹: “prevalece a leitura de que a inflação global será controlada com baixo custo em termos de crescimento e, no Brasil, houve sinais de maior responsabilidade econômica, abrindo espaço para um longo ciclo de afrouxamento monetário”.

De forma inversa, o dólar caiu nos últimos meses, com estresse pontual durante o mês de Agosto(4,95) e finaliza o mês em 4,73 (USD/BRL).

¹ PADOVANI, Roberto. Cenário externo limita bolsa. Disponível em: Broadcast. Acesso em 22 ago. 2023.

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como ressaltado acima, houve um decréscimo das perspectivas de inflação em 2023 e 2024, influenciando diretamente nas metas para 2023 para os fundos geridos pelo Iprev/DF:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,05; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 2,92 .

3. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou agosto com rentabilidade acumulada no ano de R\$ 318,8 mi, mesmo com a marcação de R\$ 62,3 negativos no mês em função dos títulos públicos federais (TPFs), conforme tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Agosto de 2023

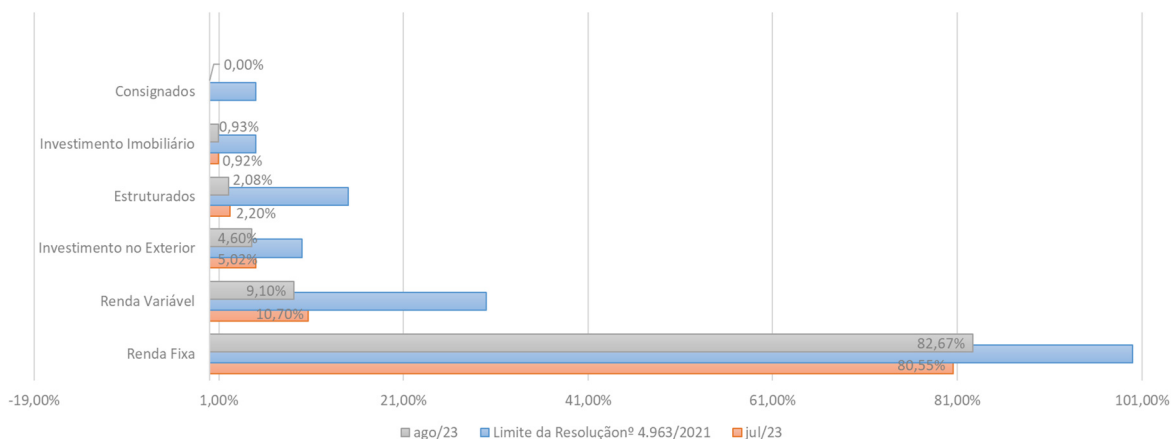
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 142.810.537,05	3,61%	R\$ 792.213,64	R\$ 11.241.283,34
BDR	R\$ 48.512.141,06	1,23%	R\$ 1.499.339,99	R\$ 9.484.182,18
CDI	R\$ 497.594.851,33	12,59%	R\$ 5.946.441,01	R\$ 39.951.909,42
Crédito Privado	R\$ 48.387.531,68	1,22%	R\$ 624.137,15	R\$ 4.303.557,64
FIE	R\$ 133.119.597,55	3,37%	R\$ (1.711.591,22)	R\$ 17.362.532,75
FII	R\$ 36.933.356,82	0,93%	R\$ (118.224,27)	R\$ 2.147.323,26
FIP	R\$ 48.797.322,45	1,24%	R\$ (6.135.494,35)	R\$ 103.396,79
IBOVESPA	R\$ 312.489.115,64	7,91%	R\$ (17.954.281,81)	R\$ 6.171.457,78
IBX	R\$ 16.179.402,67	0,41%	R\$ (985.464,80)	R\$ 2.155.545,14
IDIV	R\$ 30.842.391,05	0,78%	R\$ (1.101.571,21)	R\$ 2.607.398,94
IDKA-IPCA 2A	R\$ 379.978.424,40	9,62%	R\$ 2.859.141,69	R\$ 29.401.709,88
IMAB	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ 866.942,11
IMA-B 5	R\$ 282.212.067,83	7,14%	R\$ 1.591.753,02	R\$ 19.929.821,58
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 1.392.614,43
IRFM	R\$ 76.431.804,08	1,93%	R\$ 535.447,60	R\$ 3.156.653,60
IRF-M1	R\$ 437.338.696,36	11,07%	R\$ 4.574.870,87	R\$ 30.041.319,81
Multimercados	R\$ 33.457.232,54	0,85%	R\$ (129.707,28)	R\$ 2.426.281,57
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ (1.375.711,44)
Título Público	R\$ 1.425.766.702,36	36,09%	R\$ (52.649.230,00)	R\$ 137.517.033,33
	R\$ 3.950.851.174,86		R\$ (62.362.219,97)	R\$ 318.885.252,11

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em consonância com a Política de Investimentos/2023, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no mês de Agosto, houve um incremento percentual da Renda Fixa. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

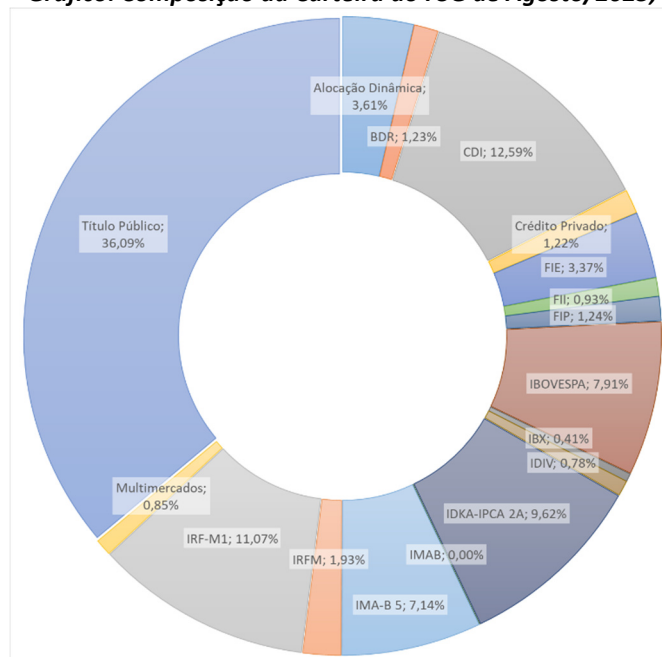
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Julho e Agosto de 2023;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme os gráficos, buscou-se a maior segurança aos recursos do FSG (renda fixa), em 83,18%, com diminuição da renda variável para 10,76. Vê-se que a estratégia para 2023 foi a realocação de renda variável (por ser mais volátil).

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de Agosto/2023;



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023 obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber

exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado.

Quanto ao vencimento de Títulos Públicos, há a FSG Garantidor:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20000
15/08/2050	200000
15/05/2055	85000
15/08/2060	20000

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre

	Determinação	Executado	Percentual
Agosto	1) Redução percentual em IBOV/IBX para IRF-M - Realocação de R\$85 milhões	R\$ 50.000.000,00	100%
	2) Realocação do Fundo GENIAL MS GROWTH para IRF-M - Realocação de R\$20 milhões	R\$ 20.000.000,00	100%
	3) Realocação de CDI para IRF-M1 Realocação de R\$ 50 milhões	R\$ 50.000.000,00	100%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Acima, constam todas os mandatos do CIAR, com os valores e percentuais de execução. Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte. Para Agosto:

- (1) houve a realocação de fundos indexados em bolsa brasileira para aplicar em fundos de renda fixa pré-fixados, conforme determinado no Comitê;
- (2) dada a grande volatilidade do Fundo de Investimento Genial MS Growth, pediu-se a realocação em R\$ 20 milhões e foi integralmente cumprido; e
- (3) preparação da carteira para taxas pré-fixadas, saindo do CDI que perde atratividade com taxa SELIC sendo reduzida.

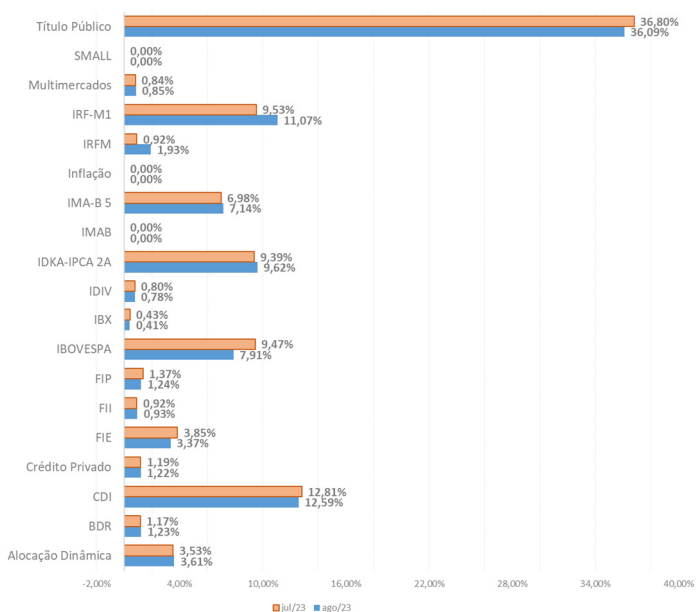
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Fundo de Investimentos

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BB PERFIL RF REF DI LP	13.077.418/0001-49	50.000.000,00		CDI
	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06		50.000.000,00	IRF-M1
Operação 02	GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	37.331.365/0001-00	20.000.000,00		FI. EXTERIOR
	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06		20.000.000,00	IRF-M1
Operação 03	OCCAM FIC AÇÕES	11.628.883/0001-03	50.000.000,00		IBOV
	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.508.605/0001-00		50.000.000,00	IRF-M

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Seguindo as determinações e as análises do CIAR, houve a diminuição da exposição em bolsa brasileira, dado o volume de recursos aplicados, com aplicação em renda fixa para potencializar os ganhos da carteira neste período de alta da renda fixa. Tal movimento foi realizado de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

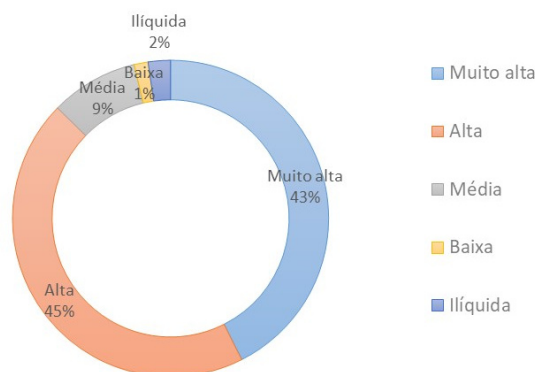
Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Junho/2023 x Agosto/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

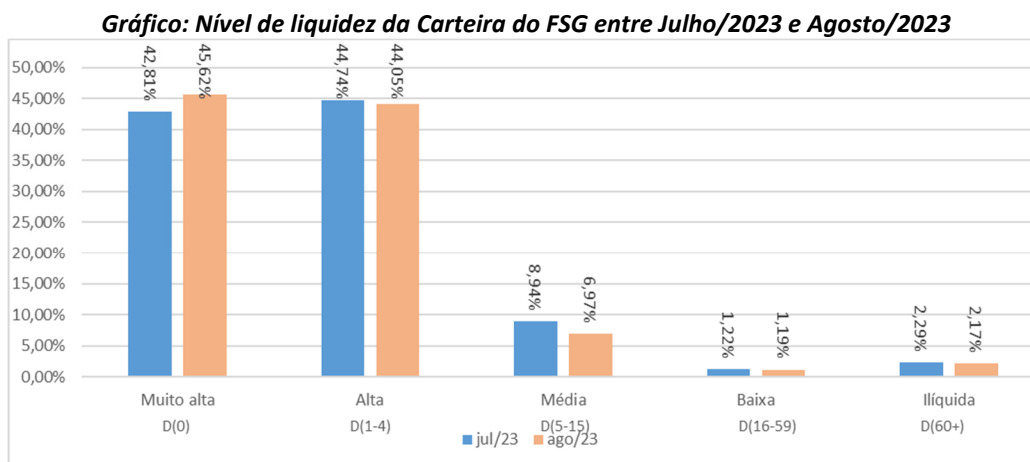
Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta.

Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Agosto/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

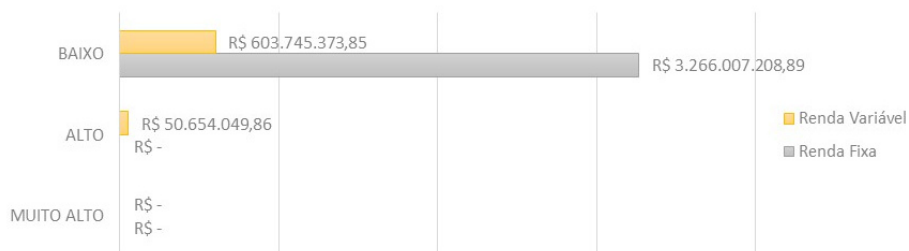
Na comparação entre os meses, houve variação da liquidez entre os ativos, sem incremento nos ativos com menor liquidez. Com a redução na bolsa brasileira, é possível analisar que houve um aumento de liquidez.



Elaboração: DIRIN/IPREV

No comparativo do mês, houve um aumento da liquidez da carteira do FSG. A posição do FSG está, em agosto, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (45,28%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,18%. Fundos com alta liquidez, ou seja, em até 4 dias para resgate, são 44,33% da carteira do FSG. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Agosto/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/IPREV

Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco. Porém, ainda em agosto, manteve-se o Fundo GENIAL MS US GROWTH com o Var em nível alto, mas, conforme determinações do CIAR, houve um resgate no fundo de investimento.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Jul/2023
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ 50.654.049,86	1,29%
BAIXO	R\$ 3.266.007.208,89	R\$ 603.745.373,85	98,71%
	R\$ 3.266.007.208,89	R\$ 654.399.423,71	R\$ 3.920.406.632,60

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 98,71% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). Já em renda variável a carteira do FSG possui 1,29% em risco alto (VaR entre 4% e 4,9%) e nada em alto risco (Var > 5%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares.

A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
ARX Investimentos	(0,00)	Banco Bradesco	185.330.331,55
BB Asset Management	703.599.907,58	Banco Santander	7.176,26
Bradesco Asset Management	185.330.331,55	BB Asset Management	703.599.907,58
BRB DTVM	19.595.871,87	BEM DTVM	277.414.251,73
CAIXA Asset	867.532.428,18	BNP Paribas	215.729.061,63
Cedro Capital	4.765.269,51	BRB DTVM	22.738.126,57
Constância Investimentos	89.872.297,57	Caixa Econômica Federal	867.532.428,18
Genial Investimentos	156.092.167,57	Intrag DTVM	16.179.402,67
Graphen Investimentos	1.213.708,55	Itaú Unibanco	97.980.561,58
Icatu Vanguarda	93.942.926,42	Lions Trust	42.866.186,38
Itaú Asset Management	97.980.561,58	Rio Bravo Investimentos	11.180.000,00
Occam Brasil	62.840.940,56	RJI Corretora de Valores	1.213.708,55
Rio Bravo Investimentos	11.180.000,00	Safra Asset Management	54.082.496,12
Safra Asset Management	54.082.496,12	Trustee DTVM	4.765.269,51
Santander Brasil Asset Managemen	7.176,26	s/ Administrador	1.425.766.702,36
TOTAL	3.926.385.610,66	3.926.385.610,66	430.381.949,29

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como podemos ver tabela abaixo demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos, com a rentabilidade acumulada no semestre, a rentabilidade de agosto e a posição da carteira no final:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Agosto/2023 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade mensal	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.555.994,45	R\$ 1.289.010,06	R\$ 175.660.419,02
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1.149.997,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15.159.455,18	R\$ 2.063.624,42	R\$ 187.011.943,36
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.462.860,87	R\$ 478.067,29	R\$ 43.155.142,73
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	866.942,11	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.877.768,92	R\$ 209.029,26	R\$ 36.193.907,73
BRB 2023 FI RENDA FIXA	1.392.614,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	509.533,58	R\$ 34.499,26	R\$ 3.142.254,70
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	13.087.828,70	R\$ 1.953.909,85	R\$ 159.881.104,95
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	5.032.744,86	R\$ 349.629,62	R\$ 55.785.137,56
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.405.795,83	R\$ 594.516,88	R\$ 100.163.914,52
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	13.683.195,22	R\$ 2.346.482,96	R\$ 235.675.252,37
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	126.160,53	R\$ 126.160,53	R\$ 38.988.066,46
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.607.398,94	(R\$ 1.101.571,21)	R\$ 30.842.391,05
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	1.612.290,14	(R\$ 6.080.466,65)	R\$ 42.866.186,38
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	569.114,78	R\$ 124.924,22	R\$ 0,00
SPX APACHE FIC AÇÕES	2.155.545,14	(R\$ 985.464,80)	R\$ 16.179.402,67
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	4.476.413,90	R\$ 217.790,92	R\$ 46.722.747,00
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	3.030.493,07	R\$ 409.287,07	R\$ 37.443.737,62
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	1.070.602,38	(R\$ 800.831,82)	R\$ 16.638.758,50
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	570.092,75	R\$ 82.590,09	R\$ 7.921.374,55
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	(52.586,34)	(R\$ 7.185,71)	R\$ 1.213.708,55
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	(1.408.465,02)	R\$ 0,00	R\$ 4.765.269,51
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	382.779,62	R\$ 63.880,40	R\$ 2.263.838,40
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9.101.402,56	R\$ 1.435.459,59	R\$ 46.248.302,66
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	21.917,06	(R\$ 33.935,79)	R\$ 566.186,28
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	3.153.559,91	R\$ 624.137,15	R\$ 48.387.531,68
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	390,97	(R\$ 387,87)	R\$ 7.176,26
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	17.417.490,71	R\$ 2.647.667,39	R\$ 224.866.605,46
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	759.516,06	R\$ 113.046,72	R\$ 9.035.339,04
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.144.586,75	R\$ 636.660,41	R\$ 49.593.029,90
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	2.426.281,57	(R\$ 129.707,28)	R\$ 33.457.232,54
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	(182.658,06)	(R\$ 47.023,61)	R\$ 19.595.871,87
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	371.981,32	(R\$ 251.200,66)	R\$ 6.157.484,95
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	1.958.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 11.180.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	(1.375.711,44)	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	6.208.538,48	R\$ 352.148,07	R\$ 62.511.993,30
OCCAM FIC AÇÕES	(43.966,28)	(R\$ 6.903.338,04)	R\$ 62.840.940,56
GERAÇÃO FI AÇÕES	1.204.567,00	(R\$ 992.423,44)	R\$ 30.191.900,90
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	7.169.842,93	R\$ 570.415,96	R\$ 99.131.498,58
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	6.604.923,25	(R\$ 4.598.838,56)	R\$ 89.872.297,57
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	698.750,28	(R\$ 827.856,50)	R\$ 18.428.929,15
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	15.845.715,43	R\$ 1.570.131,63	R\$ 204.318.005,38
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2.272.819,99	(R\$ 3.921.594,01)	R\$ 93.942.926,42
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	3.531.798,04	R\$ 3.055.474,15	R\$ 72.103.962,11
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	13.469.149,13	(R\$ 5.068.750,65)	R\$ 50.654.049,86
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	(6.227.661,65)	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.198.669,41	R\$ 164.763,49	R\$ 14.651.500,63
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	243.786,57	R\$ 134.250,19	R\$ 5.243.786,57
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	117.799,01	R\$ 167.435,09	R\$ 5.117.799,01
Título Público - A MERCADO	134.612.818,69	(R\$ 52.649.230,00)	R\$ 1.425.766.702,36
Título Público - NA CURVA	2.904.214,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2023 é de IPCA + 1,05% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2023. **Em agosto, a rentabilidade do FSG foi de -1,56%,** ante meta de 0,32%.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	3,23%
Meta FSG (IPCA +1,05%)	0,62%	0,93%	0,80%	0,70%	0,32%	0,01%	0,21%	0,36%	4,00%
Rentabilidade %	0,79%	-1,14%	1,51%	1,72%	2,99%	2,70%	1,49%	-1,55%	8,76%
Rentabilidade Nominal	28.951.961,14	(41.340.637,34)	54.846.248,00	63.513.685,70	112.015.246,02	104.507.201,92	58.978.402,59	(62.362.219,97)	381.472.108,03

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

No acumulado até o mês de agosto, há a rentabilidade positiva no ano de R\$ 318,47 mi (**8,76% aa**, ante meta de **4% aa**).

Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em dezembro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de

manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar Agosto liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Novembro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril, o Iprev/DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 milhões (R\$2,8 na esfera trabalhista, R\$48mil na esfera cível, R\$177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 milhões (R\$ 7,5 milhões em trabalhista, R\$ 5,7 milhões na esfera cível); e R\$816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que,

mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram tentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de agosto era de R\$ 5.700.570,46, com uma variação - 3,4304% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 20.599,00002288. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 45.000,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda. Como exemplo, no mês de agosto ocorreu a queda de 0,5886% do patrimônio em função dos custos do fundo que estão sendo diferidos na carteira.

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

O gestor está finalizando o aluguel de salas para agências bancárias. Atualmente está em obra, após processo de licitação conduzido pelo banco. Há a previsão de finalização até dezembro/2023.

Houve ainda procedimento para a troca de gestor, porém não logrou êxito e permanece como gestor a BRB DTVM.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Para Maio, houve deliberação para Follow on na empresa Polichat Soluções, em aporte de mais R\$ 1 milhão de reais. Para o mês corrente, houve a amortização em relação à venda da empresa OnFly, que resultou, para o IPREV/DF, um retorno de R\$ 1,515 milhão.

O Fundo tem hoje investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 108,8% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

Capital Comprometido (a)	R\$ 62.000.000,00
Capital Integralizado Total (b)	R\$ 52.246.629,77 (82,4%)
Dry Powder (capital não chamado) (c)	R\$ 9.753.370,23
Capital Total Amortizado (d)	R\$ 52.859.478,22
% Retornado (d/b)	(108,8%)

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2023.

3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples**, **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Agosto	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 14.172.162,16	R\$ 2.302.921,93	R\$ 47.613.541,48
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 190.632,30	R\$ 74.037,30	R\$ 5.917.482,18
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 6.348.371,67	R\$ 2.550.570,00	R\$ 374.763.858,55
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 23.211,90	R\$ 2.218,94	R\$ 194.321,65

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 4.929.748,17** no mês, com **R\$ 20.734.378,03** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Agosto com rentabilidade positiva de **R\$ 42,5 milhões reais** nominais no acumulado, somente em Agosto foi de **R\$ 3,096 milhões**. Seu referencial de rentabilidade para 2023 é de **IPCA + 2,92% aa**.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 13.220.411,95	1,93%	R\$ 49.887,54	R\$ 1.376.907,76
BDR	R\$ 8.519.204,73	1,24%	R\$ 241.302,96	R\$ 1.449.407,43
CDI	R\$ 39.330.824,57	5,74%	R\$ 881.739,02	R\$ 13.160.877,50
Crédito Privado	R\$ 22.685.379,72	3,31%	R\$ 292.612,33	R\$ 1.902.136,46
FIE	R\$ 7.874.717,93	1,15%	R\$ 218.952,47	R\$ 355.206,11
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 34.830.604,95	5,08%	R\$ (1.624.100,27)	R\$ 656.451,91
IBX	R\$ 1.723.777,41	0,25%	R\$ (107.222,32)	R\$ 45.921,34
IDIV	R\$ 6.113.153,78	0,89%	R\$ (218.338,27)	R\$ 104.972,61
IDKA-IPCA 2A	R\$ 48.556.826,98	7,09%	R\$ 366.842,80	R\$ 3.548.731,34
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 109.879.463,42	16,03%	R\$ 627.785,46	R\$ 5.961.452,97
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 10.037.226,36	1,46%	R\$ 37.226,36	R\$ 37.226,36
IRF-M1	R\$ 134.270.117,17	19,59%	R\$ 1.490.209,42	R\$ 9.723.642,72
Multimercados	R\$ 5.807.260,21	0,85%	R\$ (55.431,63)	R\$ 818.710,88
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 242.448.314,92	35,38%	R\$ 894.734,62	R\$ 3.410.048,85
	R\$ 685.297.284,10		R\$ 3.096.200,49	42.551.694,24

Elaboração: DIRIN/IPREV.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais acelerada no primeiro semestre do ano, para proteger a carteira quando da diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Asset and Liability Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2037, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs.

Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

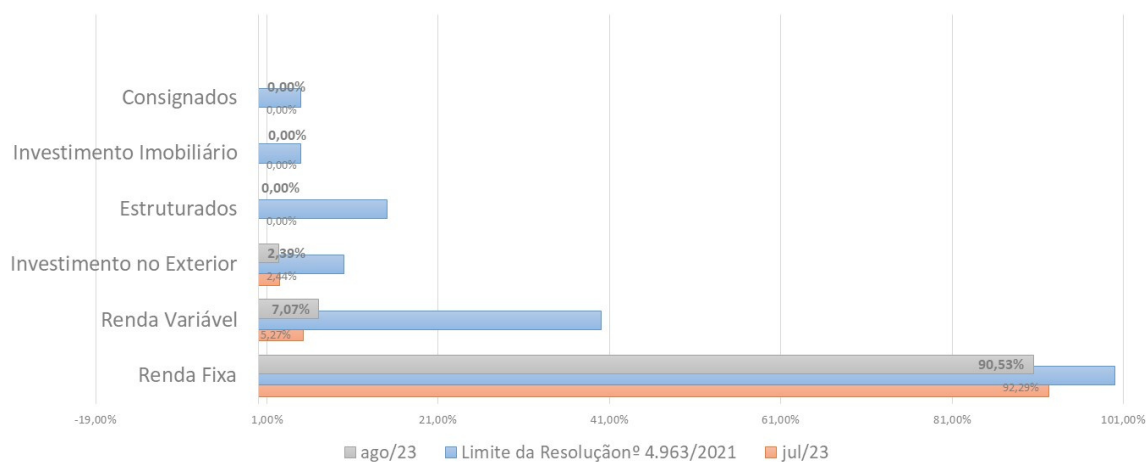
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/08/2024	13.200
15/05/2032	1.470
15/05/2035	27.300
15/08/2040	1.449
15/05/2045	2.582

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por segmento, o Fundo Capitalizado manteve a posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra de mais Títulos Públicos Federais:

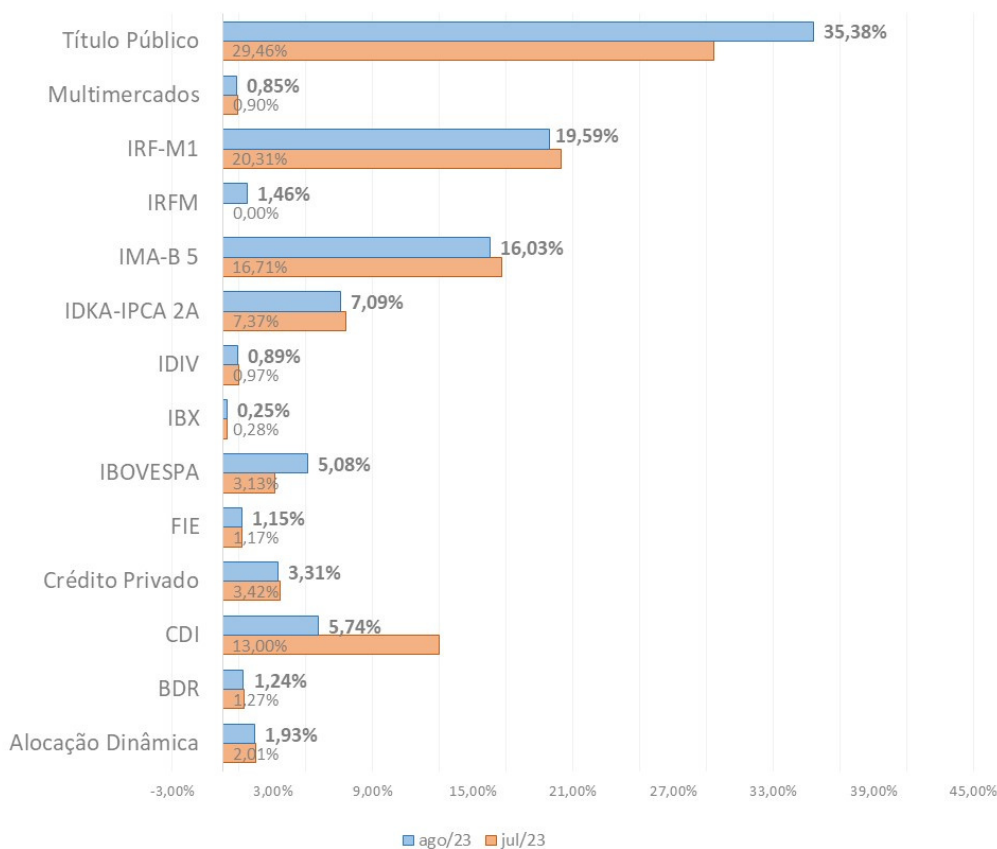
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Julho e Agosto;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Veja que houve um incremento, no mês, de Títulos Públicos e diminuição da fundos de investimentos atrelados ao CDI:

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Julho e Agosto

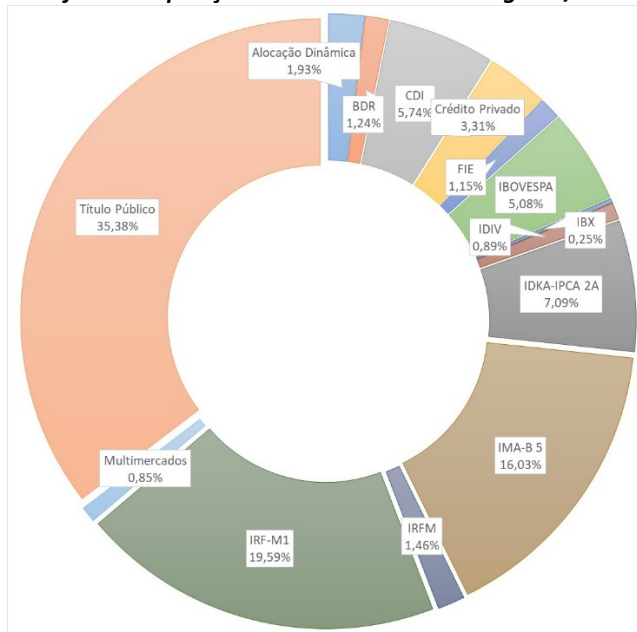


Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital da renda variável, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marca-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Agosto/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos em Agosto. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Agosto/2023

Determinação	Executado	Percentual
1) Desconcentração de CDI para Compra de TPF com vencimento até 2035 - Realocação de R\$50 milhões	R\$ 49.047.920,08	98,10%
2) Desconcentração de CDI/Crédito Privado para IRF-M Realocação de R\$10 milhões	R\$ 10.000.000,00	100,00%
3) CDI/Crédito Privado para IBOV/IDIV/SMALL Realocação de R\$20 milhões	R\$ 16.000.000,00	80,00%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinado no Comitê, buscou-se a compra de Títulos Públicos Federais e ingresso na renda variável:

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Agosto/2023

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI	00.832.435/0001-00	15.000.000,00		CDI
	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	14.213.331/0001-14		15.000.000,00	IDIV
Operação 02	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI	00.832.435/0001-00	1.000.000,00		CDI
	ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	01.063.897/0001-65		1.000.000,00	SMALL
Operação 03	BRB CAPITAL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	25.000.000,00		CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		25.000.000,00	CDI
Operação 04	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	24.360.931,56		CDI
	5500 NTN-B 2035			24.360.931,56	TPF
Operação 05	BRB CAPITAL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	4.500.000,00		CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	2.500.000,00		CDI
	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI	00.832.435/0001-00	3.000.000,00		CDI
	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.508.605/0001-00		10.000.000,00	IRF-M
Operação 06	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	4.000.000,00		CDI
	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI	00.832.435/0001-00	20.000.000,00		CDI
Operação 07	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		24.000.000,00	CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	24.686.988,52		CDI
	6000 NTN-B 2024			24.686.988,52	TPF

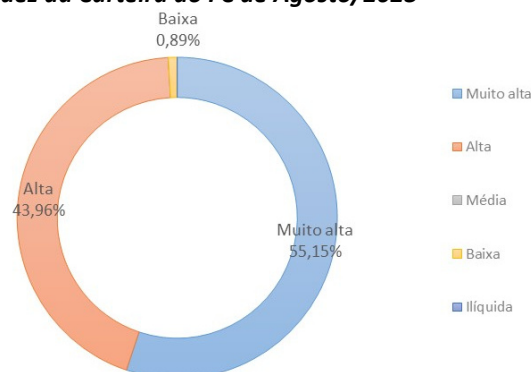
Elaboração: DIRIN/IPREV.

As operações de Agosto foram:

- (1) Compra dos Títulos Públicos cumprida em quase sua totalidade, visto que as taxas estavam atrativas naquele momento;
- (2) Rebalancear a carteira com fundos pré-fixados, permitindo um percentual de quase 20% da carteira do FC em títulos pré-fixados, pois em longo prazo pagarão mais que o CDI e garantirão a inflação no período;
- (3) Entrada em renda variável, pois a SELIC baixa permite o crescimento de empresas listadas na bolsa.

Conforme citado acima, houve uma mudança de cenário, passando os fundos atrelados à inflação demonstrando menor atratividade. Buscaram-se também fundos pré-fixados que, em longo prazo, retornarão mais que o CDI. Tais estratégias mantiveram a composição da carteira com liquidez muito alta (D+0) e alta (D+1/5). Por Liquidez, o Fundo Capitalizado está com nenhuma aplicação ilíquida:

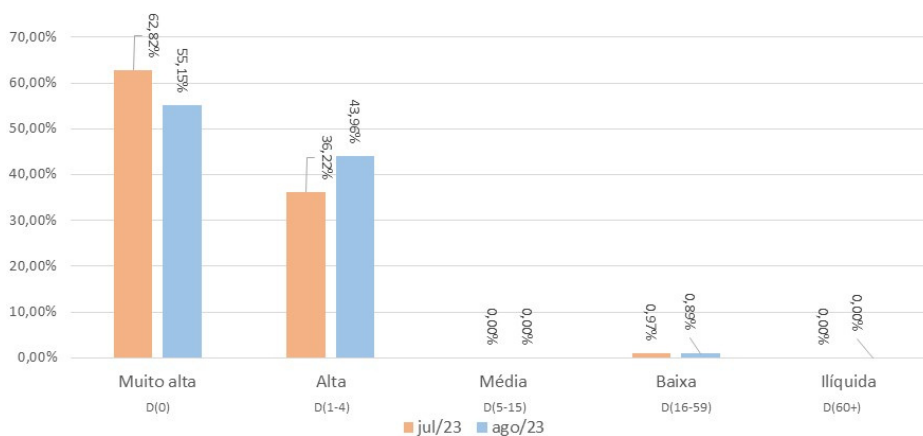
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC de Agosto/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de Agosto liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com Agosto liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

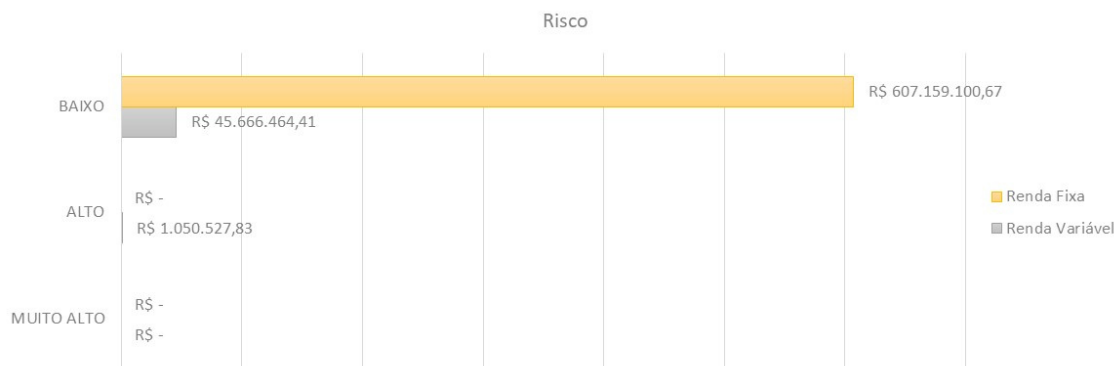
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Julho e Agosto



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Agosto/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por risco de volatilidade, só há um fundo de investimentos: BB Seleção Fatorial Fic Ações, porém com o risco abaixo do permitido na Política de Investimentos de 2023:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ 1.050.527,83	0,16%
BAIXO	R\$ 607.159.100,67	R\$ 45.666.464,41	99,84%
TOTAL	R\$ 607.159.100,67	R\$ 46.716.992,24	R\$ 653.876.092,91

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O Fundo Capitalizado contém investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para Agosto, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Fed	Banco BTG Pactual
BRB DTVM	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
CAIXA Asset	BEM DTVM		Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas		BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM		BRB DTVM
Itaú DTVM	Caixa Econômica Federal		Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Managen	Safra Asset Management		Santander Caceis
Western Asset	S/ Administrador		Genial Investimentos
S/ Gestor			Renascença
TOTAL	685.297.284,10	685.297.284,10	685.297.284,10

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em Agosto	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	654.829,67	74.017,73	1.973.019,75
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.811.742,89	55.404,92	688.497,10
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.745.246,81	133.440,93	18.184.722,10
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.939,20	882,78	158.283,22
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.751.141,26	277.396,48	48.031.854,13
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	(30.472,18)	(45.162,58)	1.005.365,25
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	229.198,88	110.667,35	4.322.645,22
BRANDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	6.573,72	372,86	66.188,90
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	53.559,19	69.925,96	2.137.347,64
BRANDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.530.057,16	210.341,69	18.704.515,17
BRANDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	240.664,39	17.530,92	3.046.666,76
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.942.902,86	273.767,24	46.124.171,66
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	34.486,24	2.395,79	382.260,50
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.803.484,53	233.401,87	30.372.104,88
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	104.972,61	(218.338,27)	6.113.153,78
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.377.883,49	1.026.662,75	93.464.082,35
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	37.226,36	37.226,36	10.037.226,36
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.080.100,15	35.962,08	216.268,60
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	17.481,99	(17.343,46)	320.882,51
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	7.648.796,23	573.593,36	24.955.045,70
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	46.545,39	(16.715,30)	532.801,99
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	272.518,70	(299.832,17)	5.523.286,19
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.815.702,07	253.204,98	22.101.519,65
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.335.847,80	47.118,89	12.771.962,55
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	288.580,49	(215.863,93)	4.484.971,44
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	1.026.744,46	59.090,82	12.676.770,87
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	63.514,88	10.017,47	322.747,58
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1.385.892,55	231.285,49	8.196.457,15
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	84.551,37	(170.311,53)	3.526.252,30
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	72.448,04	38.359,16	1.414.725,07
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.902.136,46	292.612,33	22.685.379,72
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	649.509,96	(186.607,49)	4.109.309,08
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	45.921,34	(107.222,32)	1.723.777,41
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	818.710,88	(55.431,63)	5.807.260,21
BRANDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	951.469,36	141.878,15	11.339.710,20
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	(63.025,12)	(63.025,12)	936.974,88
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	(609.238,69)	(609.238,69)	14.390.761,31
Título Público	3.410.048,85	894.734,62	242.448.314,92

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de **5,24%**aa no ano e a rentabilidade da carteira foi de **8,11%**aa até o mês de Agosto, em consonância com as informações acima. Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	3,23%
Meta FC (IPCA +2,92%)	0,77%	1,08%	0,95%	0,85%	0,47%	0,16%	0,36%	0,49%	5,24%
Rentabilidade %	1,34%	0,52%	1,11%	0,87%	1,08%	1,34%	1,10%	0,47%	8,11%
Rentabilidade Nominal	6.110.624,83	2.443.924,32	5.545.029,67	4.608.010,37	6.024.256,44	7.868.784,49	6.854.863,63	3.203.992,86	39.455.493,76

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Agosto	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 150.724,15	R\$ 27.854,64	R\$ 3.241.748,23
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 68,35	R\$ 11,06	R\$ 968,64
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.373,50	R\$ 257,07	R\$ 24.619,59
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	R\$ 55,20	R\$ 55,20	R\$ 5.222,80

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 28.122,77 mil reais** no mês, com **R\$ 152.166,00** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

Fecha-se o mês de Agosto de 2023 com R\$ 5 bilhões de recursos distribuídos entre os Fundos Solidário Garantidor, Taxa de Administração, Fundo Capitalizado e Fundo Financeiro, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira;

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.668.215.017,27	33,08%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.438.405.264,43	28,52%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70	70	R\$ 1.140.504.344,00	22,61%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70	70	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10	10	R\$ 71.072.911,40	1,41%
Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10	10	R\$ 0,00	0,00%	
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40	40	R\$ 402.178.445,50	7,97%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40	40	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Divida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 140.994.315,48	2,80%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 57.031.345,79	1,13%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 39.264.492,75	0,78%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 48.845.164,44	0,97%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FI	5	5	R\$ 36.933.356,82	0,73%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 5.043.444.657,87	

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1. Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o GDF não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2. Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no art. 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3. Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG/Iprev-DF tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2023 foram realizadas ações como:

- Jan: início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: análise da lista de imóveis apresentada pelo patrimônio da SEPLAD. Recomendação de reserva de 10 imóveis com grande potencial de rentabilização;
- Jan: avaliação de todos os imóveis vinculados ao FSG para comparar o valor dos ativos. O conjunto de imóveis geridos pelo Iprev-DF foi estimado em R\$ 1.038.283.207,00;
- Jan: encaminhamento de solicitação de recomposição em diligência às determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), completando-a com o potencial de rentabilização de 46% no período de 2017 a 2022;
- Fev: processo de permuta em tramitação na SEPLAD/SEFIN;
- Mar: execução de serviço de higienização e limpeza de 16 imóveis do FSG;
- Mar: reunião com o Presidente da Terracap para acompanhamento do projeto do Jockey Club;
- Mar: processo de permuta em análise na Seplad;
- Abr: monitoramento em alguns imóveis;
- Abr: dedetização de apartamentos e imóveis do FSG;
- Mai: instalação de placas de identificação do Iprev-DFDF na Gleba 04 em Santa Maria;

- Mai: abertura de portões e avaliação de aluguel nos galpões do SIA;
- Jun: apresentação do projeto do futuro bairro Jockey Club em reunião no Conselho de Administração (Conad);
- Jun: apresentação do projeto de modernização do bairro Jockey Club em reunião do Conad;
- Ago: publicação do decreto nº 44.835, de 10 ago. 2023, regulamentando o § 10 do art. 73-A da LC 769/2008;
- Ago: pedido de confecção de placa de identificação para o terreno da SHI/N QL 4, Lote D, Lago Norte.

4.4 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em agosto/2023

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em agosto. 2023:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – agosto. 2023

Item	Receitas acumulada em 2023
Imóveis	120.980,47
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	2.739.718,17
TOTAL -->>	2.860.698,64

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por fim, detalham-se não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – AGOSTO. 2023

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	672.628,59	-	672.628,59
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	160.658.018,28	131.328.096,66	29.329.921,62
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.107.172.092,95	1.077.169.542,74	30.002.550,21

Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Paulo Ricardo Andrade Moita	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-----------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Thiago Mendes	thiago.mendes@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Bruno Lima	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br